

ATA DA SEGUNDA SESSÃO ORDINARIA

PRESIDENTE: MAURI GABRIELLI

1ª SECRETARIA: AFDOQUIA CHAIB FERREIRA NEVES

2ª SECRETARIO: SAVERIO AGUSTINELLI

Aos vinte e quatro dias do mês de Fevereiro, do ano de hum mil, novecentos e setenta e seis, às vinte horas, na Sala das Sessões, realizou-se a Segunda Sessão Ordinária, do Quarto Ano da Quarta Legislatura, da Câmara Municipal de Caieiras, devidamente convocada. Presentes os senhores MAURI GABRIELLI, ANTONIO ROMERO POLLON, VERQUE JOSÉ GONÇALVES LEME, DÉRCIO PASIN, ASSIS CREMA, AFDOQUIA CHAIB FERREIRA NEVES, SAVERIO AGUSTINELLI, MARIO DELLA TORRE, BENEDICTO LOPES DE CAMPOS, JOÃO MENEGATTI e ESTHER / PINTO POLKORNY. Havendo número legal, o senhor Presidente declara aberta a Sessão, invocando a proteção de Deus. No EXPEDIENTE são apresentados:—

1) OFICIO Nº 79/76, da Associação Paulista de Municípios, informando que estará presente ao XX Congresso Estadual de Municípios o Excelentíssimo/ Senhor Presidente da República. No mesmo ofício é solicitada com empenho a inscrição urgente da Câmara. Diz o senhor Presidente que no final da Sessão gostaria de conversar com os senhores Vereadores para acertar detalhes do comparecimento desta Casa naquele Congresso. À Secretaria para as devidas providências. 2) BALANCETE da Câmara Municipal de Caieiras, / relativo ao mês de Janeiro de 1976. À Comissão de Finanças para parecer. 3) OFICIO datado de 18 de Fevereiro corrente, do Movimento Democrático / Brasileiro, informando que o senhor Mário Della Torre renunciou à liderança da Bancada do Partido nesta Casa e indicando para substituí-lo o senhor Benedicto Lopes de Campos. À Secretaria para as devidas providências. 4) INDICAÇÃO Nº 06/76, do senhor Mário Della Torre, solicitando ao Prefeito Municipal providências no sentido de mandar proceder à limpeza/ das ruas das Vilas Gertrudes, Miraval e Boa Vista. À Secretaria para as devidas providências. 5) PROJETO DE LEI Nº 1058/76, do Prefeito Municipal, sobre autorização legislativa para o recebimento de rua e praça de retorno, no terreno do senhor Sebastião Cremasco. Considerado objeto de deliberação. Às Comissões de Justiça e de Finanças para pareceres. 6) PROJETO DE LEI Nº 1059/76, do Prefeito Municipal, sobre o recebimento de ruas, praça e terreno no Sítio São Francisco. Considerado objeto de deliberação, sendo encaminhado às Comissões de Justiça e de Finanças para pareceres. 7) PROJETO DE LEI Nº 1060/76, do Prefeito Municipal, sobre autori



zação para venda de imóvel. Considerado objeto de deliberação. As Comissões de Justiça e de Finanças para pareceres. 8) PROJETO DE LEI Nº 1061/-76, do Prefeito Municipal, sobre doação de materiais inservíveis ao Movimento de Promoção Humana. Considerado objeto de deliberação. As Comissões de Justiça e de Finanças para pareceres. 9) PROJETO DE LEI Nº 1062/76, do Prefeito Municipal, sobre abertura de crédito especial no valor de Cr.\$... 55.000,00 (cinquenta e cinco mil cruzeiros) destinado a cobrir despesas / com o plantio de grama. Considerado objeto de deliberação. As Comissões / de Justiça e de Finanças para pareceres. 10) PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 275/76, do senhor Dércio Pasin, dispendo sobre férias regulamentares dos funcionários da Câmara Municipal. Considerado objeto de deliberação. As Comissões de Justiça e de Finanças para pareceres. 11) REQUERIMENTO Nº 01/-76, do senhor Pedro Sérgio Graf Nunes, solicitando, na forma da legislação vigente, licença para tratar de assuntos particulares, em prorrogação à que está usufruindo. Em discussão, ninguém se manifesta. Em votação, aprovado por unanimidade, em única discussão. À Secretaria para as devidas providências. 12) REQUERIMENTO Nº 02/76, do senhor João Henrique de Macedo Mendes, solicitando, na forma da legislação em vigor, licença para tratar de assuntos particulares, em prorrogação à que está gozando. Em discussão, ninguém se manifesta. Em votação, aprovado por unanimidade, em única discussão. À Secretaria para as devidas providências. 13) OFÍCIO Nº 208-76, do Prefeito Municipal de Caieiras, acusando o recebimento da comunicação desta Casa sobre a escolha de dona Afdóquia Chaib Ferreira Neves / para a posição de Líder da Bancada da Aliança Renovadora Nacional - Arena, nesta Edilidade. À Secretaria para as devidas providências. 14) OFÍCIO Nº 198-76, do Prefeito Municipal de Caieiras, informando, com referência à / Indicação do senhor Benedicto Lopes de Campos, que será verificada a possibilidade financeira de colocação de luminárias na Travessa que especifica. À Secretaria para as devidas providências. 15) OFÍCIO datado de 28 de Janeiro último, do Fundo de Assistência Social do Palácio do Governo, convidando esposas de Prefeitos, de Presidentes de Câmaras, de Vereadores; elementos de sua equipe de trabalho e representantes das Entidades Sociais / do Município, para atenderem ao Seminário de Participação Comunitária, que se realizará paralelamente ao XX Congresso Estadual de Municípios, em Guaruja. À Secretaria à disposição dos senhores Vereadores, acrescentando o senhor Presidente que o comparecimento será às expensas do interessado. /



16) CIRCULAR - CEPAM Nº 3-A/76, do Centro de Estudos e Pesquisas de Administração Municipal - CEPAM, informando sobre a realização de um Curso sobre Tributos Municipais. À Secretaria para agradecer. 17) OFICIO SRP - 530, da Rede Ferroviária Federal S.A. - Regional Centro-Sul, informando/não ser possível atender à sugestão do senhor Verque José Gonçalves Leme, visto que a ida da composição vasia à Caieiras ocorre esporadicamente. À Secretaria para as devidas providências. 18) OFICIO CIRCULAR Nº 01/76, da Câmara Municipal de Campos do Jordão, encaminhando cópia de moção do Vereador Benedito Severiano Barbosa, através da qual é solicitada ao senhor Secretário da Educação a adoção do sistema de "dependência" de matérias para os cursos de primeiro e segundo graus. Às Comissões para pronunciamento. 19) OFICIO Nº 162, da Assembleia Legislativa do Estado, participando que, a requerimento do Nobre Deputado Wadih Helú, foi consignado um Voto de Congratulações com o povo de Caieiras, pela realização da II FICA - Feira Industrial de Caieiras. À Secretaria para as devidas providências. 20) OFICIO Nº 156-76, do Prefeito Municipal de Caieiras, encaminhando balancetes relativos ao mês de Dezembro de 1975. À Secretaria / para as devidas providências. 21) - OFICIO Nº 162-76, do Prefeito Municipal de Caieiras, agradecendo o encaminhamento da prestação de contas do exercício de 1975. À Secretaria para as devidas providências. 22) OFICIO Nº 174-76, do Prefeito Municipal de Caieiras, agradecendo a aprovação de Autógrafos. À Secretaria para as devidas providências. 23) OFICIOS das Câmaras Municipais de São Vicente, Bastos, Ribeirão Preto, São Carlos, / Bragança Paulista, Santa Isabel e Dracena, acusando o recebimento de circular desta Casa, relativa à eleição do Presidente. À Secretaria com vistas aos senhores Vereadores. 24) OFICIO da Secretaria de Estado de Obras e do Meio Ambiente, do mesmo teor. À Secretaria para as devidas providências. Nada mais havendo a ser apresentado no Expediente, o senhor Presidente coloca a palavra à disposição de quem dela queira fazer uso. Com a palavra o senhor João Menegatti. Senhor Presidente, ilustres Vereadores:- Sabido é que os requerimentos ao adentrarem a esta Casa deveriam ser por escrito. Mas eu peço excusas, ao mesmo tempo licença, para que pudesse / formular três requerimentos, tendo em vista que nestes dias eu estive um tanto atarefado com a passagem da Telefônica para a Telesp e não me foi possível fazê-los por escrito. Assim sendo, senhor Presidente, requeiro/ a Vossa Excelência, na forma regimental, após ouvir o Douto Plenário, /



sejam consignados nos trabalhos de hoje VOTOS DE PESAR pelo falecimento / dos senhores RICARDO MARIN, NELSON REIS e de dona MARIA CESTAROLLI, recen^{te} temente ocorridos. Que desta homenagem póstuma dê-se ciência às Famílias/ enlutadas. Em discussão o requerimento, ninguém se manifesta. Em votação, aprovado por unanimidade, em única discussão. À Secretaria para as devi - das providências. Com a palavra o senhor Dércio Pasin. Quero aproveitar o ensejo para fazer um requerimento do mesmo teor do do senhor João ^Menegat ti, só solicitando a não comunicação à Família. Requeiro que se faça cons^{ta} tar em Ata um Voto de Pesar pelo falecimento do senhor João Casarotto, meu avô, ocorrido recentemente. Em discussão o requerimento, ninguém se mani - festa. Em votação, aprovado por unanimidade, em única discussão. À Secre - taria para as devidas providências. Com a palavra dona Esther Pinto Pol - korny. Eu gostaria de me dirigir a Vossa Excelência, perguntando se não / seria possível pôr um ônibus circular, na parte da manhã principalmente, / das quatro e meia até às nove horas que descesse, caso possível, a rua / São Paulo ou a São Luiz, e virasse a última rua em baixo. Parece^r que / Cfesciuma só se resume na Praça São Francisco. Então como eu vejo aqueles operários que de manhã sobem toda aquela ladeira, eu acho que teria a pos^s sibilidade de pôr um ônibus circular pela manhã, à tarde, ou talvez até a noite, porque ali as ruas são calçadas, não são morro, são descidas e de/ modos que eu gostaria, caso fosse possível, melhorar a situação desses / coitados que vão trabalhar em São Paulo. Lá é uma ladeira tão forte que a gente que sobe dois ou três quarteirões fica quase sem fala quando che- ga em cima. E de manhã cedo é um problema ver aquelas senhoras e moças su^{bi} birem ali, quando lá tem condições, são ruas calçadas, vou repetir novamen^{te} te, não tem morro. Então gostaria caso Vossa Excelência pudesse fazer es- sa indicação, ou à Comissão de Trânsito, ou às pessoas que fossem competen^{tes} tes no assunto, que tomassem providências. Só isso. Obrigada. Com a pala - vra o senhor Presidente. Eu gostaria que a senhora fizesse isso em forma / de indicação, porque eu não poderei fazer indicação em nome da senhora. Se a senhora julgar que se faça necessário uma indicação ao Prefeito Municipi - pal, nós providenciaremos o encaminhamento e ele naturalmente procurará os canais competentes. Eu de minha parte, não tenho condições de fazer essa / indicação ou de procurar o pessoal do trânsito. Se a senhora transformar / em indicação, nós tomaremos as devidas providências. Com a palavra dona Esth ther diz que irá providenciar a competente indicação e fica agradecida. /



Com a palavra o senhor Antonio Romero Pollon. Eu queria somente esclarecer a Vossa Excelência o seguinte: eu como membro da Comissão de Trânsito, já tive a oportunidade de fazer esse percurso, inclusive com ônibus da própria Viação Francorochense; nós entramos pela rua Ambrosina do Carmo Buonguidi, passamos pela rua São Paulo e, infelizmente, em nenhuma daquelas / travessas há possibilidade de fazer o desvio do ônibus para atingir a praça São Francisco. Infelizmente não há possibilidade e se a Nobre Colega fizer essa indicação, acredito que a resposta da Comissão de Trânsito vai / ser que não há possibilidade. Com a palavra o senhor Presidente. Muito bem, então já com uma explicação antecipada nós iremos aguardar e a Nobre Vereadora já percebeu que os profundos conhecedores do assunto acham da impossibilidade do assunto, digo, desse trajeto. Em todo caso, nós aguardaremos os acontecimentos e na hora em que for enviada ao senhor Prefeito, então nós teremos a resposta. Com a palavra o senhor Assis Crema. Senhor Presidentes, Nobres Vereadores: Não sei se a Nobre Colega, na reunião passada, / notou ter sido lido o projeto da reformulação do contrato da Empresa Francorochense. Por motivo de não ter se reunido a Comissão, inclusive quando eu pedi o contrato da mesma para então depois dar o parecer, então seria / possível também nessa reformulação, mesmo com a resposta do Nobre Colega, / vamos ver o estudo, o pedido e a reformulação e a gente poderia chegar lá. Agora, se o Nobre Colega já passou com o ônibus e não tem condições, porque mesmo o carro de certo tamanho não tem condição porque a rua é uma subida / forte, e pega a traseira, mesmo de carro. Então seria um estudo a verificar. A reformulação do contrato está em nossas mãos. Nós devemos dar o parecer / e a votação do contrato. Por isso peço aguardar a reformulação do contrato, que a senhora não faça a indicação antes da reformulação. Com a palavra dona Esther Pinto Polkorny. É sobre isso mesmo que eu vou falar. Se não tem condições do Prefeito mandar arrumar as ruas para permitir a passagem dos ônibus. Eu acho um absurdo, são ruas calçadas, não têm morro e os ônibus / parece que só passam na São Francisco. Às vezes vêm quatro, cinco ônibus. / E o povo das ruas de baixo só sofrendo. Gostaria, se fosse possível, que o Prefeito mandasse arrumar as ruas. Eu vou aguardar mais um pouco, então, e vamos ver o que vai acontecer. Com a palavra o senhor Presidente. Então / nós aguardaremos sua indicação e aguardaremos também os pareceres técnicos, porque não temos condição de dar explicação nesse momento. E no momento oportuno, dependendo do parecer técnico, poderá se verificar o que pode



ser feito. Com a palavra o senhor Savério Agustinelli. Senhor Presidente, senhores Vereadores: Dada à indicação da Nobre Colega de Bancada, Esther Pinto Polkorny, eu acho que tem fundamento. Dado também nos argumentos / do membro da Comissão de Trânsito, senhor Antônio Romero Pollon, e também pelo senhor Vereador Assis Crema. Ora, qualquer Vereador atende uma reivindicação e leva ao conhecimento do Presidente desta Casa. Eu acho, então, que a indicação de dona Esther deve ser oficiada ao senhor Chefe do Executivo, bem por que houve o interesse também talvez a pedido pela atenção do Nobre Vereador Antônio Romero Pollon levando o ônibus para fazer o trajeto, para então ver a condição de trânsito. Dado às explicações do senhor Romero Pollon, acredito então que cabe tão somente à Prefeitura tomar providências onde não tem acesso para o trânsito do ônibus. Mas eu estou de pleno acordo com a indicação de dona Esther. Quanto ao contrato, ventilado pelo Vereador Assis Crema, ventilou muito bem que estamos numa decisão para reformulação de contrato, quer seja o Celeguim ou outra empresa qualquer, se viável o trânsito naquele trecho, dadas às providências do senhor Prefeito, acho que estamos, de uma forma geral, atendendo o povo, atendendo à indicação da Nobre Vereadora, bem como à do senhor / Pollon que bem quiz dizer que fez até o trajeto para bem atender o povo / daquele bairro. Era o que tinha a dizer. Com a palavra o senhor Assis / Crema. Não foi com o intuito de impedir a indicação que eu fiz isso. Não foi com esse intuito. Foi com o intuito, inclusive, convidar a Nobre passar e ver se nós achamos por onde o senhor Romero Pollon passou não tem condição, ver se nós achamos uma rua que tem condição. Por isso aguardaria ainda mais uma semana para depois a indicação pode ser feita o momento que o Vereador desejar. Não foi com esse intuito que eu quiz pedir para aguardar. Agora, como foi lembrado pela Nobre Colega, é dela a indicação e o feito será dela. Ninguém vai tirar os méritos da mesma. Nós iremos, não desacreditando no moço, irei se a Nobre quizer e outros colegas quizerem, porque sobre ônibus me interessa e bastante, tanto o Franco-rochense como o Ladaário me interessa porque é serviço do público, atender o público. E foi bem lembrado o pedido à Nobre, como de fato tem gente que sobe cinco ou seis quarteirões para apanhar um ônibus, como ela citou, de madrugada ou à noite, com chuva ou com sol. Eu conheço bem e reconheço os méritos à Nobre. Com a palavra o senhor Dércio Pasin. Aproveitando assim o ensejo, são felizes os Colegas que talvez tenham a



oportunidade de passear de veículo para verificar a possível modificação do itinerário do ônibus da Viação Francorrochense no Sítio São Francisco, mas eu gostaria também de convidar os Nobres Colegas para que nós pudéssemos dar um passeio a pé, no caso, porque não há condições de trafegar/ de veículo, na Vila Rosina, que é um bairro que continua a fazer os re- clamos junto ao nosso Executivo e nós não estamos vendo, assim, nada de melhoria naquele bairro. Então gostaria de convidar os colegas, mas para nós irmos a pé, porque de veículo, infelizmente, não temos condições. A proveito o ensejo, também, senhor Presidente, para solicitar de Vossa Ex- celência, já que nós aqui temos batalhado no sentido de trazermos os muni- cipes a esta Câmara para nos prestigiar e saber das condições que andam/ pelo nosso Município, e na época em que eu era Presidente eu solicitava/ ao Vereador Pedro Sérgio Graf Nunes, na época Vereador desta Casa e tam- bém Diretor do nosso Colégio, pa ra que o mesmo colaborasse conosco e fi- zesse com que algumas classes, nos dias de sessões desta Casa, fossem / dispensadas para aqui comparecer e nos prestigiar. Acontece que o Vereaa- dor Pedro Sérgio, não sei por que cargas d'águas, não viu o assunto com muito interesse e não tomou as providências que nós esperávamos. Agora / com essa modificação no ensino, com a introdução da rede física, nós es- tamos sabendo que vários estabelecimentos de ensino em nosso Município / receberão alunos até a sexta série. Assim, sendo, eu gostaria que Vossa/ Excelência oficiasse aos Diretores dos estabelecimentos de ensino de Cai- eiras para que os mesmos comparecessem às sessões desta Casa, que fosse/ fornecido a eles os dias de sessões, para que comparecessem nos prestigi- ando ao menos com a quarta, ou quinta ou sexta série, que já são alunos/ quase que adultos, para dar aquele prestígio que já estamos solicitando há tempos e infelizmente não temos tido assim a colaboração. Eu quero / crer que os novos Diretores desses estabelecimentos de ensino, hoje esti- vemos conversando particularmente com o Diretor do Grupo Escolar do Ser- pa e ele mostrou-se interessado em trazer possivelmente a sexta série a uma de nossas sessões. Assim sendo, eu gostaria que fosse oficiado aos / demais Diretores para vermos então da possibilidade de termos nas futu- ras sessões desta Casa alunos de Caieiras nos prestigiando. Era o que tinha a dizer. Com a palavra o senhor Presidente. Eu entendi perfeitamen- te o pedido de Vossa Excelência e daquela outra vez ainda quando Vossa / Excelência era o Presidente, também fui um dos que se batalhou para que



se tivesse aqui pelo menos aqueles que no futuro responderão pela cidade de Caieiras. E eu gostaria de sugerir, se Vossa Excelência permitisse, / que ao invés de oficiarmos aos Diretores dos Grupos e eles talvez não tenham assim condições não entendam perfeitamente do currículo de autorizar a vinda de uma ou duas classes aqui para nossas sessões. Mas como / nós sabemos que a partir de cinco de Fevereiro nós já temos em nossa cidade a Delegacia de Ensino, eu gostaria de convidar Vossa Excelência para que me acompanhasse e se algum outro Vereador também quizesse nos acompanhar, iríamos até ao senhor Delegado do Ensino já nomeado para Caieiras e fizéssemos a solicitação para que, como autoridade máxima do Ensino dentro de Caieiras, autorizasse inclusive dirimisse toda e qualquer / dúvida quanto à possibilidade da vinda dessas crianças em alguns casos, / em alguns casos adultos, que fossem aprendendo, porque nós temos plena / certeza que deles dependerá o futuro de Caieiras. E que num futuro bem próximo eles estarão sentados nos lugares em que hoje nos encontramos. Então eu faço essa solicitação e gostaria da concordância de Vossa Excelência para que, junto com quem quizesse, como já frisei antes, iríamos até / ao Delegado nomeado para Caieiras que, como os senhores Vereadores sabem, tomará conta de toda parte de ensino referente a Caieiras, Franco da Rocha, Francisco Morato e Mairiporã. Então que ele nos desse as informações necessárias e se possível determinasse e autorizasse a vinda dessas pessoas à nossa Casa. Com a palavra o senhor Dércio Pasin. A sugestão de Vossa Excelência é excelente, eu acato totalmente, é só depois, após a sessão entrarmos em contato para marcarmos o dia para tratarmos do assunto, acompanhados dos Vereadores que quizerem participar. Com a palavra o senhor Presidente. Agradeço a sua anuência e após a sessão marcaremos a data e iremos ao senhor Delegado do Ensino. Com a palavra o senhor Savério Agustinelli. Senhor Presidente, queria apenas fazer uma indicação, / que oficiasse ao senhor Chefe do Executivo, numa placa denominativa aí / no contorno da Estação. Existem vários motoristas, isso acontece quase / que todos os dias, de quem vai para Franco da Rocha, Morato e Jundiaí, / subir até a Crescuma para depois lá, depois das explicações, voltar e pegar a estrada correta. Então, até sugeria um parecer dos companheiros, quanto à necessidade, sim ou não, dessa placa denominativa. Isto seria / indicando Jundiaí, Francisco Morato, Franco da Rocha e Caieiras. Com a palavra o senhor Presidente. Vossa Excelência está fazendo uma indicação



mas quero crer que já existe ali uma placa indicativa com diversas setas, ou pelo menos existia, bem ali na frente. Não sei se Vossa Excelência / quer continuar com a ^{IV}Indicação porque, primeiramente, o lugar ali é mais ou menos problemático, a pessoa que vem rapida mente não vê placa. Eu acredito que, para a regularização disso seria quando terminasse e a Telesp tirasse aquele poste que atrapalha todo o serviço da retirada do / barranco, então se fizesse uma entrada mais condigna com a cidade de Cai eiras, porque atualmente nas condições em que existe ali aquele retorno, aquela curva, não tem nem condições de pôr placa, porque normalmente o / camarada vem em velocidade de cinquenta ou sessenta quilômetros por hora e não dá tempo de ver. Então, somente pergunta ndo depois é que ele vai ter a direção certa. E aqueles que subirem até a nossa cidade, terão a felicidade de conhecê-la. O que eu quero dizer é que onde está a placa é o único lugar possível, somente se fossem colocadas placas antes da Esta ção para que a pessoa que viesse dirigindo tivesse condições de ler normalmente as placas. Mas aí nesse ponto acho que caberia o pedido ao DER, e não à Prefeitura. Se fosse quizer continuar com a Indicação nós a fare mos, mas acredito desnecessária. Com a palavra o senhor Savério. Senhor/ Presidente, eu concordo com as explicações, mas ocorre que ali não existe uma placa dentro das normas do trânsito, desde que se existisse, sabe-se bem, acho que aqui somente eu não sou motorista, a placa vem de / chamar a atenção. Mas se é que existe, eu vou discordar do prezado compa nheiro, porque não existe uma placa, dada a solicitação de hoje. Quanto, se cabe ao DER, eu solicitaria a Vossa Excelência que oficiasse ao senhor Prefeito e ele então aos órgãos competentes. Agradecido. Com a palavra o senhor Presidente. Então nós faremos a Indicação de Vossa Excelência, mas quero crer que a resposta será negativa porque a placa está lá em baixo. Ninguém mais desejando f azer uso da palavra, o senhor Presidente passa/ imediatamente à apresentação da matéria inscrita na ORDEM DO DIA, em PRI MEIRA DISCUSSÃO: 1) PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 273/76, da Comissão de Finan ças, aprovando o balancete da Câmara Municipal de Caieiras, referente ao mês de Dezembro de 1975, com parecer favoravel da mesma Comissão. Em dis cussão o parecer, ninguém se manifesta. Em votação, aprovado em única / discussão, por unanimidade. Em discussão o Projeto de Resolução, ninguém se manifesta. Em votação, aprovado por unanimidade, em única discussão./ 2) PROJETO DE LEI Nº 1040/75, do Prefeito Municipal, dispondo sobre extinção do cargo de Encfador, com pareceres favoraveis das Comissões de



Justiça e de Finanças. Em discussão os pareceres, ninguém se manifesta. / Em votação, aprovados por unanimidade, em única discussão. Em discussão o Projeto de Lei, ninguém se manifesta. Em votação, aprovado. 3) PROJETO DE LEI Nº 1049/76, do Prefeito Municipal, sobre recebimento de avenidas, ruas, vielas, praça e espaço livre no Jardim Vera Tereza, com pareceres favoráveis das Comissões de Justiça e de Finanças. Em discussão os pareceres, ninguém se manifesta. Em votação, aprovados por unanimidade, em única discussão. / Em discussão o Projeto de Lei, ninguém se manifesta. Em votação, aprovado. 4) PROJETO DE LEI Nº 1050/76, do Prefeito Municipal, sobre recebimento de avenidas, ruas, vielas e espaços livres do loteamento Vila Rosina, com pareceres favoráveis das Comissões de Justiça e de Finanças. Em discussão os pareceres, ninguém se manifesta. Em votação, aprovados por unanimidade, em única discussão. Em discussão o Projeto de Lei, ninguém se manifesta. Em votação, aprovado. 5) PROJETO DE LEI Nº 1052/76, do Prefeito Municipal, sobre nova redação ao § 4º, acrescentado ao artigo 5º da Lei nº 679/70 pelo artigo 2º da Lei nº 756/71, com pareceres favoráveis das Comissões de Justiça e de Finanças. Em discussão os pareceres das Comissões, ninguém se manifesta. Em votação, aprovados por unanimidade, em única discussão. Em discussão o Projeto de Lei, ninguém se manifesta. Em votação, aprovado. 6) PROJETO DE LEI Nº 1054/76, do Prefeito Municipal, sobre a criação do cargo de Pedreiro, com pareceres favoráveis das Comissões de Justiça e de Finanças. Em discussão os pareceres, ninguém se manifesta. Em votação, aprovados por unanimidade, em única discussão. Em discussão o Projeto de Lei, pede a palavra o senhor Dércio Pasin. Com referência a esse projeto, eu tenho que voltar um pouco atrás e me referir ao Projeto de Lei nº 1040/75, que é o da extinção do cargo de Encanador, nós fizemos um acordo de cavalheiros e eu me comprometi a votar favoravelmente a esse projeto, o que eu fiz. Agora nós estamos aqui com a criação do cargo de Pedreiro, para o possível aproveitamento do senhor Sebastião Siqueira. Ocorre que nós já ficamos sabendo que houve a necessidade de recorrer a esse senhor para prestar serviços de Encanador. Então na época nós dizíamos que havia necessidade de se conservar o Encanador porque o nosso município possuía vários próprios e sempre surgiam os problemas com o serviço de encanador. Mas infelizmente / eu não fui ouvido, o cargo do senhor Sebastião foi extinto, votei favorável conforme havia prometido, vou votar favorável também à criação do cargo de Pedreiro, mas só para lembrar aos Nobres Colegas, o senhor Sebastião



já foi chamado, agora exercendo o cargo de Pedreiro, foi chamado para fazer reparos nos serviços de encanamentos, no que se recusou, logicamente/ está certo ele, mas apenas para lembrar-lhes que quando eu argumentei para que não extingüíssemos o cargo de Encanador, não fui ouvido e já, antes mesmo da extinção do cargo, o problema já está vindo à baila. É só o que eu queria dizer. É dada a palavra a dona Afdóquia Chaib Ferreira Neves. Eu queria explicar ao senhor Dércio Pasin que há necessidade, de vez em quando do serviço de encanador, mas não há necessidade de um funcionário que fique de braço cruzado, esperando a hora que apareça essa oportunidade. Acho que nós como Vereadores temos que zelar pelo dinheiro público e seria muito dispendioso à Prefeitura manter um Encanador, esperando/ que apareça esporadicamente um serviço. Se solicitaram é porque ele está/ ainda à disposição em serviço de Pedreiro, porque, segundo eu conversei / com o senhor Prefeito, ele disse que há um senhor Antônio, do Estádio, que costuma fazer os consertos de encanamento que aparecem. E seria um desperdício do dinheiro público manter um funcionário só para encanamento, esperando de braço cruzado a oportunidade que aparecesse um serviço. Seria / mais útil à Prefeitura o funcionário no serviço de Pedreiro, mesmo que pagasse um particular de encanador, esporadicamente, seria mais econômico./ É o que eu teria a esclarecer. Com a palavra o senhor Dércio Pasin. Eu concordo com a palavra de dona Afdóquia, nós somos Vereadores e temos que zelar pelo serviço público. Então vamos tomar as providências, porque existe muita gente aí de braços cruzados e eu não vejo nenhum Vereador se pronunciar a respeito. Então se vamos ver tudo que está errado, tem muita gente aí de braços cruzados, sem fazer nada, e ganhando um bom salário e eu não vi nenhum Vereador se manifestar até hoje. Então vamos pôr as coisas em ordem e vamos começar a dar nomes aos bois. Aparteia dona Afdóquia: Então o senhor Vereador que comece a indicar os nomes das pessoas que estão de braços cruzados, porque eu não trabalho na Prefeitura e não sei de funcionários que estão de braços cruzados sem fazer nada, mas se o Vereador conhece, deveria denunciar. Com a palavra ainda o senhor Dércio Pasin. Eu estou cansado de fazer as denúncias de irregularidades e nunca recebi/ cobertura. Então, de que me adianta vir fazer uma denúncia se aqui, se porventura houver uma votação, eu vou me ver novamente derrotado. Então prefiro fazer meu trabalho particular, mas nesses casos não admitir que se / façam essas críticas porque, como se sabe que o senhor Sebastião Siqueira



ficava de braços cruzados? Nós temos, por exemplo, o cargo de Eletricista, Aparteia dona Afdóquia: Não, perdão, eu não estou dizendo que ele ficava de braços cruzados ... se contratar um funcionário só para encanamento, e le teria que ficar esperando esporadicamente quando aparecesse o serviço/ porque todo dia não tem necessidade. A não ser quando tem um serviço de rua, geralmente é a SABESP quem faz. Ele não teria as horas de serviço / preenchidas diariamente, porque não tem o serviço de encanamento atualmente na Prefeitura. Com a palavra ainda o senhor Pasin. É o caso dos motoristas de ambulância, tem dias em que não aparece nenhum caso de doença./ Aparteia dona Afdóquia: Mas ambulância é um caso de saúde que pode aparecer de uma hora para outra. Retruca o senhor Pasin: Mas encanamento também, ... O senhor Presidente solicita aos senhores Vereadores que aguardem a sua vez de falar para não tumultuar os trabalhos e facilitar o trabalho da Secretaria. Com a palavra o senhor Dércio Pasin: Eu sei que a ambulância é um caso de saúde, mas pode dar-se que o motorista fique até uma semana sem serviço algum. Nós temos, por exemplo, o cargo de Eletricista, do senhor Dirson Alves da Fonseca, cujo serviço de eletricidade já passou para a CESP há muitos e muitos anos e ele continua ainda na ativa como eletricista. Os serviços aparecem, podem não ser diários, mas ele está à disposição para o serviço que aparecer. O caso do senhor Sebastião seria o mesmo. Podem ter certeza os senhores que novos serviços de encanamento irão surgir e os problemas irão se complicando cada vez mais. Em discussão ainda o Projeto de Lei nº 1054/76, ninguém se manifesta. Em votação, aprovado. 7) PROJETO DE LEI Nº 1055/76, do Prefeito Municipal, sobre permuta de imóveis, com pareceres favoráveis das Comissões de Justiça e de Finanças. Em discussão os pareceres, ninguém se manifesta. Em votação, aprovados por unanimidade, em única discussão. Em discussão o Projeto de Lei, ninguém se manifesta. Em votação, aprovado. 8) PROJETO DE LEI Nº 1056/76, do Prefeito Municipal, sobre autorização ao Executivo para firmar convênio com o Governo do Estado de São Paulo para a construção de viaduto sobre o leito da E.F.S.J., com pareceres favoráveis das Comissões de Justiça e de Finanças. Em discussão os pareceres, ninguém se manifesta. Em votação, aprovados por unanimidade, em única discussão. Em discussão o Projeto de Lei, ninguém se manifesta. Em votação, aprovado. De comum acordo/ com os demais membros da Mesa, o senhor Presidente convoca uma Sessão Ex-

CÂMARA MUNICIPAL DE CAIEIRAS



ESTADO DE

SÃO PAULO

Aprovado em 0761 discussão
S. Sessões, 18/03/76

Presidente

traordinária para o dia vinte e seis de Fevereiro corrente, quinta-feira, às vinte horas, para a apreciação na Ordem do Dia, da seguinte matéria: / Em Segunda Discussão: Projetos de Lei nºs 1040/75, 1049/76, 1050/76, / 1052/76, 1054/76, 1055/76 e 1056/76; em Primeira Discussão: Projeto de / Resolução nº 275/76, sobre férias regulamentares. Não há necessidade de comunicação escrita, em virtude de estarem presentes todos os senhores Vereadores. Nada mais havendo a ser tratado, o senhor Presidente agradece a presença de todos, declara encerrada a Sessão e determina a mim, Afدóquia Chaib Ferreira Neves, Primeira Secretária, que lavrasse a competente Ata, a seguir subscrita pelos componentes da Mesa. Sala das Sessões, em 24 de Fevereiro de 1976.

PRESIDENTE: _____

1ª SECRETARIA: _____

2ª SECRETARIO: _____

-- ooOoo --

- x -